

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Apresentação

Os professores Me. Fábio Augusto de Abreu e Dr.ª Maria Josiane Ferreira Gomes foram eleitos, respectivamente, coordenador e vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática no dia 10 de maio do ano de 2018 (Portaria interna 057/2018 e portaria DOU 724/2018), após a renúncia ao cargo de coordenador do prof. Me. Flávio Heleno Graciano.

A gestão sob a coordenação do prof. Fábio comprometeu-se com a estruturação, consolidação e, principalmente com a normatização dos fluxos do curso de Licenciatura em Matemática. A característica do trabalho do coordenador baseia-se na sua visão de eficiência, crítica, reflexão, flexibilidade e proatividade, garantindo sempre aos discentes, docentes e técnicos uma abertura constante para o diálogo na busca de melhorias e na construção das normas e regulamentos necessários ao funcionamento do curso.

A atuação da coordenação foi apresentada aos diferentes segmentos relacionados ao curso desde o início como uma gestão comprometida com uma visão clara e forte na estruturação do curso, estimulando a padronização nas ações do corpo docente e maior envolvimento do corpo discente com as atividades do curso. A coordenação se compromete a buscar sempre ações e soluções pautadas em um estudo sistêmico das situações, primando pela qualidade e consciência coletiva. Essa gestão e análise global é estimulada e amparada nas relações e consultas aos docentes, discentes e técnicos permitidas no diálogo rotineiro nas salas de aula e salas de docentes, além das instâncias representativas como o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante do curso.

A coordenação do curso tem como objetivo promover a sinergia entre os atores institucionais, por meio de uma ação integradora da gestão, balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo, estimulando a integração e a inclusão da comunidade universitária em um processo de participação ampliada na tomada de decisão e na execução das propostas do Plano de Ação previsto pelo coordenador do curso.

As ações previstas neste plano tratam-se de uma proposta a nível estratégico para condução do curso. Este plano leva em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e regulamentações institucionais, perfil profissional do egresso e Projetos Políticos Pedagógicos (PPC's) vigentes e as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's. Portanto, a relação do coordenador com os docentes, discentes e administração do *campus* é pautada na transparência e compartilhamento das informações e, dessa forma, tem se mostrado ser muito boa e produtiva.

No Quadro 1 a seguir é apresentado um conjunto de ações que já foram concluídas, em andamento e ações futuras que devem ser implementadas dando continuidade no progresso do curso.

Quadro 1 - Plano de ações da Coordenação de Matemática

Ações	Não realizadas	Em andamento	Concluído
Expansão e consolidação da Semana da Matemática e Semana das Licenciaturas, um evento anual que conta com a participação direta dos docentes e dos discentes. O evento tem como objetivo complementar a formação da comunidade acadêmica, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos sobre diversas áreas da Matemática e da Educação, proporcionando uma programação rica em conteúdos ligados à formação acadêmica dos nossos discentes através de palestras técnicas, oficinas e minicursos.			X
Promoção do <i>Encontro com o coordenador</i> : reuniões dos discentes com a coordenação para divulgação de informações relativas ao curso, bem como tirar dúvidas sobre questões burocráticas e pedagógicas do curso. Cada encontro terá um tema pré-definido a ser exposto pelo coordenador e, em seguida, os estudantes terão seus apontamentos analisados e esclarecidos pelo coordenador.		X	
Aproximação e relação direta e regular com escolas públicas em que os discentes realizam os Estágios Supervisionados.	X		
Estruturação de regulamentos e normas que regem os fluxos do curso.		X	
Publicização das ações da coordenação em diversos meios, incluindo sítio próprio (https://sites.goo-gle.com/a/ifsuldeminas.edu.br/fabio-abreu/), bem como dar transparência a todas as decisões relativas ao curso.			X
Em parceria com os docentes do curso, estruturar a participação do curso em projetos institucionais de incentivo à docência.			X
Apoio a organização discente como o Centro Acadêmico.		X	
Priorização e apoio ao planejamento de aquisição de acervo bibliográfico e de material de consumo do curso.		X	
Incentivo ao desenvolvimento de projetos científicos e sociais junto aos discentes para consolidação da formação acadêmica do curso.		X	
Assinatura de periódicos específicos para o curso, sendo um dos propósitos futuros principais do Curso de Licenciatura em Matemática.	X		
Busca para elevar a relação candidato X vagas no vestibular para o curso através de ações de divulgação, como participações em feiras de profissões promovidas por escolas particulares do município, visita às escolas públicas e particulares, marketing, etc.		X	

Além das ações descritas acima, periodicamente são realizadas as seguintes atividades pela coordenação do curso:

- Convocação e participação de reuniões no Núcleo Docente Estruturante para discutir sobre o melhor momento para realização de modificações adaptativas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Matemática, compartilhamento de informações acerca dos processos de autoavaliação realizados pela CPA, de Reconhecimento do Curso e melhorias nas ementas de algumas disciplinas quando iniciar o processo de alteração do PPC.
- Convocação e participação de reuniões no Colegiado do curso de Licenciatura em Matemática para discutir e compartilhar informações acerca das discussões e decisões do NDE, bem como discutir questões mais pontuais tais como: pedidos diversos dos alunos no que se referem as normas e regras do curso, decisões sobre processos de transferência, aproveitamento de disciplinas por parte dos alunos, dentre outros. Além disso, o coordenador utiliza o Colegiado como uma forma de ligação direta e formal entre o corpo discente, os docentes e os interesses do curso, já que no Colegiado há a participação dos alunos.
- Convocação e participação de reuniões com os docentes da área de Matemática para que todos possam discutir e compartilhar sobre: projetos de pesquisa e extensão, problemas diversos dos discentes, melhorias nos métodos de ensino aprendizagem, organização da Semana da Matemática e Semana das Licenciaturas, necessidades diversas dos docentes e dos discentes.
- Promoção de reuniões com os discentes para, além de discutir e compartilhar questões gerais do curso, verificar as necessidades e dificuldades. Não somente dos discentes para com o coordenador, mas também das dificuldades e necessidades do coordenador.
- Reunião com os alunos de todos os períodos para transmitir aos discentes informações sobre matrícula, aproveitamento de disciplinas, dependência, entre outros.
- Divulgação dos editais de pesquisa e extensão disponíveis entre os docentes e discentes.
- Estímulo à organização de eventos pelos docentes e discentes, oferecendo apoio administrativo para realização.
- Criação de momentos de orientação e troca de informações entre coordenação e professores e/ou professores e professores, sempre que necessário, quanto à elaboração de planos de trabalho, planos de ensino, projetos, avaliação por competência, etc.
- Incentivo à exposição dos resultados dos projetos, abertas à comunidade.
- Orientação aos professores para criação de grupos de estudos e monitoria para atendimento dos discentes com dificuldades.
- Análise e encaminhamento ao Colegiado do Plano de Ensino de cada disciplina juntamente com cada professor.
- Análise e deliberação, no prazo estabelecido no calendário escolar, sobre pedido de dispensa de disciplinas, transferência externa e interna ou aproveitamento de estudos do aluno.
- Promoção, com o apoio da administração do IFSULDEMINAS campus Pouso Alegre e dos

docentes, de viagens técnicas, visando a ampliação do universo científico e cultural dos discentes.

- Incentivo à participação dos alunos em ações culturais promovidas no *campus*, visando o enriquecimento do currículo, a partir da valorização da cultura brasileira, regional e local.
- Busca, de forma contínua, da manutenção sistemática do laboratório utilizados pelo curso.